



Análise Crítica das Ciências da Saúde 2

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2019

60
B/MIN

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Análise Crítica das Ciências da Saúde 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof.^a Dr.^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Dr.^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof.^a Dr.^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A532	Análise crítica das ciências da saúde 2 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Análise Crítica das Ciências da Saúde; v. 2) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-338-5 DOI 10.22533/at.ed.385192305 1. Farmacologia – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série. CDD 615.1
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O segundo volume da coleção “Análise Crítica das Ciências da Saúde” possui vinte e oito capítulos estruturados em dois contextos diferentes, mas que são intrínsecos e se correlacionam diretamente. Os mecanismos de saúde pública e seus estudos jamais estarão desconectados da área do ensino em saúde, assim congregamos neste volume temáticas que transitam nessas duas grandes áreas, analisando com perspicácia e de forma crítica cada trabalho.

Com enfoque direcionado ao processo saúde-doença, ensino desenvolvimental, primeiros socorros, validação e desenvolvimento de protocolos, práticas integrativas, saúde do trabalhador, aleitamento materno, saneamento básico, fatores sócio-econômicos, divulgação e ensino em saúde a obra apresenta dados substanciais de informações que ampliarão o conhecimento do leitor e que contribuirão com a formação e possíveis avanços nos estudos correlacionados às temáticas abordadas.

Pelas novas diretrizes curriculares, os cursos na área da saúde têm como finalidade geral: “Levar os alunos dos cursos de graduação em saúde a aprender a aprender que engloba aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a conhecer, garantindo a capacitação de profissionais com autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e comunidades”. Visando Alcançar esse contexto essa obra se torna relevante e fundamental no sentido de discutir saúde pública e suas diversas ramificações atuais.

Finalmente destacamos que tanto este segundo volume quanto o primeiro desta obra intitulada “Análise Crítica das Ciências da Saúde” é significativa e atua, mérito de inúmeros profissionais que estimulam a ciência no nosso país assim como da Atena Editora que fomenta a cada novo livro a possibilidade de produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Desejamos que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A IMPORTÂNCIA DO TERRITÓRIO EM SAÚDE NO CONTEXTO DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA	
Maria Alice Gadelha Maciel da Nóbrega Camila Rayana Ângelo de Figueiredo Luanna Helena Baracuhy Sodré de Mello Maria Tereza Dantas de Oliveira Moreira Layza de Souza Chaves Deininger	
DOI 10.22533/at.ed.3851923051	
CAPÍTULO 2	7
BREVE ESTUDO ACERCA DA SOCIOLOGIA DE PIERRE BOURDIEU E SUAS IMPLICAÇÕES NA ÁREA DA SAÚDE E NO ENSINO DE GRADUAÇÃO	
Emillia Conceição Gonçalves dos Santos Gabryella Vencionek Barbosa Rodrigues Edilce Menezes dos Anjos Nascimento Roseane Braga Lobo Raimunda Nery Marques Holanda. Shellsy Anne Aquino Gabriel Vieira de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.3851923052	
CAPÍTULO 3	21
ATIVIDADE DE JOGO NA EDUCAÇÃO FÍSICA SOB UMA PERSPECTIVA DE ENSINO DESENVOLVIMENTAL	
Giseli Paes Rech Matuchaki Renato Porto de Borba Maria Cleusa Freitas Sérgio	
DOI 10.22533/at.ed.3851923053	
CAPÍTULO 4	24
CONHECIMENTO DOS CUIDADORES DE IDOSOS SOBRE PRIMEIROS SOCORROS EM CASO DE QUEDA: REVISÃO DA LITERATURA	
Danielle Auxiliadora Malheiros Jocilene de Carvalho Miraveti	
DOI 10.22533/at.ed.3851923054	
CAPÍTULO 5	32
CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA	
Suely Alves Fonseca Costa Allison Scholler de Castro Villas Boas Sarah Tavares Monteiro	
DOI 10.22533/at.ed.3851923055	

CAPÍTULO 6	42
VALIDAÇÃO DE PROTOCOLO ASSISTENCIAL PARA O PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL NA ATENÇÃO BÁSICA	
Lirane Elize Defante Ferreto de Almeida Isabela Tramontini Benevenuto Greicy César do Amaral	
DOI 10.22533/at.ed.3851923056	
CAPÍTULO 7	48
DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO MÓVEL CARTEIRINHA DIGITAL PARA GESTÃO E CONTROLE DE VACINAS EM ADULTOS	
Bauer Danylo do Nascimento Maciel Sílvia Cristina Nunezz Mardoqueu Martins da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.3851923057	
CAPÍTULO 8	65
DIÁLOGO COM O REFERENCIAL TEÓRICO DE MICHEL FOUCAULT NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTOJUVENIL	
Naiana Alves Oliveira Viviane Ribeiro Pereira Clarissa de Souza Cardoso Valéria Cristina Christello Coimbra	
DOI 10.22533/at.ed.3851923058	
CAPÍTULO 9	73
MADRINHA QUERIDA – UMA VIDA DEDICADA AO PRÓXIMO E A FÉ	
Daniella de Souza Barbosa Sandra Fernandes Pereira de Mélo Marcella Belmont da Costa Taliny Zubisarranya Teoclaudylyanny Teotônio de Farias	
DOI 10.22533/at.ed.3851923059	
CAPÍTULO 10	79
O SABER MÉDICO SOB A ÓPTICA DO CUIDADO	
Douglas Carlos Tuni Aline Martinelli Piccinini Michele Cristina Minozzo dos Anjos	
DOI 10.22533/at.ed.38519230510	
CAPÍTULO 11	85
PRIMEIRO CICLO DE EVENTOS DA LIGA ACADÊMICA INTERDISCIPLINAR DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (LIRAD) NA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)	
Isabella de Miranda Meurer Maria Eduarda Minatti Barbara Spengler Machado Heloise Buss Fernando Cezar Tiepo Filho Rodrigo Rodacki Maíra Otaviano Furlan João Guilherme Brasil Valim João Eduardo Hennings Hunzicker	

André Luiz Leonardi Giaretta

DOI 10.22533/at.ed.38519230511

CAPÍTULO 12 89

**PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO CONTEXTO RURAL:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Marcio Rossato Badke
Márcia Vaz Ribeiro
Vera Lucia Freitag
Caroline Ciliane Ceretta
Indiara Massuquini Fonseca
Elisa Vanessa Heisler
Maria Denise Schimith
Sílvia Maria Alves Caldeira

DOI 10.22533/at.ed.38519230512

CAPÍTULO 13 103

**REFORMA AGRÁRIA E A LUTA PELA VIDA: VIVÊNCIAS EM UM ACAMPAMENTO
MST**

Cindy Nogueira Moura
Everton Alves Olegário
Lucineide Alves Vieira Braga
Maria Djair Dias

DOI 10.22533/at.ed.38519230513

CAPÍTULO 14 108

SABERES CIRCENSES: A ARTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA

José Francisco Baroni Silveira
Antônio Camilo Teles Nascimento Cunha

DOI 10.22533/at.ed.38519230514

CAPÍTULO 15 114

**TRABALHO DOCENTE NO ENSINO MÉDIO E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DO
PROFESSOR**

Cawana da Silva do Nascimento
Grace Gotelip Cabral
Paulo Roberto de Lima Mendes

DOI 10.22533/at.ed.38519230515

CAPÍTULO 16 125

**ATENDIMENTO A MÚLTIPLAS VÍTIMAS DE TRAUMA EM SIMULADO NA GRANDE
JOÃO PESSOA**

Everton Alves Olegário
Cindy Nogueira Moura
Henrique de Oliveira Ribeiro
Leonardo Guimarães da Penha
Yuri Soares Loss

DOI 10.22533/at.ed.38519230516

CAPÍTULO 17 130

CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM
UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: AGRAVOS E
IMPACTOS À SAÚDE DO TRABALHADOR

Bárbara Rodrigues Alves Mesquita
Raquel Soares Pedro
Mariana Crisostomo Custodio
Rômulo Frutuoso Antunes
Marcelo Nery dos Santos Junior
Magda Guimarães de Araujo Faria
Delson Silva
Cristiane Helena Gallasch

DOI 10.22533/at.ed.38519230517

CAPÍTULO 18 141

ALEITAMENTO MATERNO E ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES
DE DOIS ANOS NO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ-SC

Vanessa Fátima Felício
Ana Paula de Abreu
Marta Nichelle do Amaral

DOI 10.22533/at.ed.38519230518

CAPÍTULO 19 154

SENTIMENTOS SÃO SEMPRE UMA SURPRESA: RELATO DE TRANSEXUAIS
ACERCA DO PROCESSO DE TRANSEXUALIZAÇÃO

Helena Ribeiro Hammes
Mariana Fonseca Laroque

DOI 10.22533/at.ed.38519230519

CAPÍTULO 20 159

DIFICULDADES NO SANEAMENTO BÁSICO EM CIDADES DESENVOLVIDAS
SOBRE ÁREAS DE VÁRZEAS: ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE AFUÁ - PA

Ana Patrícia Dias da Cunha Nepomuceno
Luiz Sergio Vanzela
Joésio Rodrigues da Silva

DOI 10.22533/at.ed.38519230520

CAPÍTULO 21 176

ERROS DE PRECRIAÇÃO: UM PROBLEMA DE SAÚDE

Álef Lamark Alves Bezerra
Ednan Cardoso de Sousa
Gabriel Mendonça Diniz Lima
David Henrique Vieira Vilaca
Ricardo Montenegro Nóbrega De Pontes
Maria Cristina Rolim Baggio

DOI 10.22533/at.ed.38519230521

CAPÍTULO 22 182

SITUAÇÃO DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS FRENTE AS LEIS TRABALHISTAS

Álef Lamark Alves Bezerra
Ariel Patrick Alves Bezerra
Ricardo Montenegro Nóbrega de Pontes
Francisco Ramos de Brito

DOI 10.22533/at.ed.38519230522

CAPÍTULO 23 188

**MANEJO DA AGITAÇÃO PSICOMOTORA NO CENÁRIO DAS EMERGÊNCIAS
PSIQUIÁTRICAS**

Maria Juliana de Arruda Queiroga
Débora Costa Marques
Ianny de Almeida Santiago
Eveline de Almeida Silva Abrantes

DOI 10.22533/at.ed.38519230523

CAPÍTULO 24 200

**ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE: OFICINAS DE ORIENTAÇÃO
EM DISPOSITIVOS SOCIAIS EM MUNICÍPIO DE REGIÃO FRONTEIRIZA
BRASILEIRA**

Gladys Amélia Velez Benito
Roberth Steven Gutiérrez Murillo
Derlis Gustavo Adolfo Duarte Zoilán
Michael Alberto Gutiérrez Sánchez

DOI 10.22533/at.ed.38519230524

CAPÍTULO 25 213

**OS FATORES SOCIOECONÔMICOS DA MORTALIDADE MATERNA NO MUNICÍPIO
DE CHAPECÓ (SC), NO PERÍODO DE 1996 A 2013**

Jéssica Tozatti
Patrícia Pereira de Oliveira
Lucimare Ferraz

DOI 10.22533/at.ed.38519230525

CAPÍTULO 26 220

**PREVALÊNCIA DE SINTOMAS CLIMATÉRICOS E FATORES ASSOCIADOS EM
MULHERES RESIDENTES EM CHAPECÓ-SC**

Mariana Martins De Moraes
Patrícia Pereira De Oliveira
Lucimare Ferraz

DOI 10.22533/at.ed.38519230526

CAPÍTULO 27 233

REGISTROS DE ENFERMAGEM NO FATURAMENTO HOSPITALAR PÚBLICO

Ellen Souza Ribeiro
Ana Lígia Barbosa Messias
Fernando Roberto Dörnte
Flávia Rosana Rodrigues Siqueira
Mônia Alves Mendes de Souza
Minoru German Higa Júnior

DOI 10.22533/at.ed.38519230527

CAPÍTULO 28 240

SAÚDE DO TRABALHADOR: ORGANIZAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES DE AGRAVOS DE SAÚDE EVIDENTES NO DECORRER DO TRABALHO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Rafaela de Oliveira da Silva
Magda Guimarães de Araujo Faria
Donizete Vago Daher
Regina Lucia Monteiro Henriques
Alex Simões de Mello
Delson Silva

DOI 10.22533/at.ed.38519230528

SOBRE O ORGANIZADOR 251

ERROS DE PRESCRIÇÃO: UM PROBLEMA DE SAÚDE

Álef Lamark Alves Bezerra

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba
Cabedelo/PB
lamark@gmail.com

Ednan Cardoso de Sousa

Faculdade Santa Maria
Cajazeiras/PB

Gabriel Mendonça Diniz Lima

Faculdade de Medicina Nova Esperança
João Pessoa/PB

David Henrique Vieira Vilaca

Faculdade Santa Maria
Cajazeiras/PB

Ricardo Montenegro Nóbrega De Pontes

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba
Cabedelo/PB

Maria Cristina Rolim Baggio

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba
Cabedelo/PB

RESUMO: Esse trabalho tem por objetivo ressaltar os erros mais citados na literatura que ocorrem em prescrições médicas. Estudo do tipo Revisão de Literatura sobre eventos adversos medicamentosos, através da revisão de artigos científicos e textos obtidos em bases de dados como Biblioteca Virtual em Saúde – Medline, Scielo, Lilacs – PubMed e Redalyc e também livros. Os descritores pesquisados foram: Erros

de Medicação (Medication Errors); Preparações Farmacêuticas (Pharmaceutical Preparations). Utilizamos como critério de inclusão: artigos publicados em inglês ou português e entre os anos de 2009 e 2014 concernentes ao tema. A literatura revisada evidenciou algumas situações que podem levar a cometer erros de prescrições; deslizamentos, lapsos de memória, comunicação inadequada, mal planejamento, pressão, inexperiência, pressa, distração, fadiga, depressão, falta de conhecimento, interrupções e fatores ambientais. Foram encontrados na literatura revisada ausência ou erro na Via de Administração, ausência ou erro na dose, ilegibilidade, omissão, erro na data, erro na assinatura, erro na frequência, erro na medicação, presença de rasuras, presença de siglas ou abreviaturas, prescrição incompleta, prescrição com duplicidade, erro na transcrição, alergia indicada sem identificação, prescrição alérgeno, mesma Interação Medicamentosa dos fármacos, diluição ou tempo de infusão errado, medicamentos com Interação Medicamentosa incompatíveis e ordens erradas. A maioria desses erros podem ser evitados, principalmente reduzindo a carga de horária de trabalho dos profissionais. O excesso de trabalho dos profissionais da área da saúde é principal causa desencadeante de eventos adversos. Com ela, o médico cansado fica mais descuidado, podendo, assim, errar

nas prescrições, embora isso não justifique esse erro.

PALAVRAS-CHAVE: Erros de Medicação; Preparações Farmacêuticas; Erros Médicos; Saúde Pública

PRECURSION ERRORS: A HEALTH PROBLEM

ABSTRACT: This paper aims to highlight the most frequently cited errors in the literature that occur in medical prescriptions. Literature review study on drug adverse events, through the review of scientific articles and texts obtained in databases such as Virtual Health Library - Medline, Scielo, Lilacs - PubMed and Redalyc and also books. The descriptors searched were: Erros de Medicação (Medication Errors); Preparações Farmacêuticas (Pharmaceutical Preparations). We used as inclusion criterion: articles published in English or Portuguese and between the years of 2009 and 2014 concerning the theme. The reviewed literature has highlighted some situations that may lead to errors in prescriptions; slips, memory lapses, inadequate communication, poor planning, pressure, inexperience, haste, distraction, fatigue, depression, lack of knowledge, interruptions, and environmental factors. Absence or error in the dosage, illegibility, omission, date error, signature error, frequency error, medication error, presence of erasures, presence of acronyms or abbreviations, prescription incomplete, duplicate prescription, transcription error, allergy indicated without identification, allergen prescription, same Drug Drug Interaction, dilution or wrong infusion time, incompatible Medication Drug Interactions and wrong orders. Most of these mistakes can be avoided, mainly by reducing the workload of the professionals. The overwork of health professionals is the main cause of adverse events. With it, the tired doctor becomes more careless, thus being able to err in the prescriptions, although this does not.

KEYWORDS: Medication Errors; Pharmaceutical Preparations; Medical Errors; Public Health

INTRODUÇÃO

O processo de administrar uma medicação a um paciente necessita de uma equipe multiprofissional, com a participação do médico que prescreve, do farmacêutico que distribui e do enfermeiro que administra o medicamento. Esse sistema complexo pode criar oportunidades de erros e se o erro começa na prescrição todos os outros profissionais estão sujeitos a cometerem erros (SILVA; CARVALHO, 2013).

O erro de prescrição é definido como um erro de redação ou de decisão feito de forma não intencional, que pode reduzir o tratamento, quando comparada as práticas já estabelecidas. (ANACLETO et al, 2010) Os pacientes hospitalizados podem sofrer sérios danos com esses erros (SILVA, 2009; SILVA; CARVALHO, 2013). Alguns fatores individuais como atenção, experiência e também falhas sistêmicas, como problemas relacionados ao ambiente (iluminação, barulho), treinamento e falta de profissionais são algumas causas comuns em erros de prescrição (SILVA, 2009). Os efeitos adversos

aos medicamentos são causados por erros no processo de prescrição (39%), erros no processo de dispensação (11%) e no processo de administração (38%). (OLIVEIRA; MELO, 2011). Os erros de prescrição são muito difíceis de serem quantificados e conhecidos, pois, muitos profissionais tem vergonha de cometer erros e pensam que serão punidos por essas falhas, caracterizando, assim, a subnotificação dessas falhas. Isso prejudica os avanços da saúde quanto o que se diz respeito segurança do paciente (ROSA et al, 2009).

A utilização da informática não é muito comum nas prescrições, ainda é visualizada na prática médica o uso de manuscritos, a adesão ao sistema informacional diminuiria os erros relacionados as prescrição. Além disso, essa prática viabilizaria o trabalho da equipe multiprofissional (BARREIRA et al, 2011). O projeto tem por finalidade ressaltar a importância de uma prescrição precisa, a fim de proporcionar ao paciente um tratamento adequado e, conseqüentemente, a sua efetiva cura. Portanto, uma prescrição equivocada pode fazer com que uma doença seja tratada de forma inadequada (SILVA, 2009).

Esse trabalho tem por objetivo ressaltar os erros mais citados na literatura que ocorrem em prescrições médicas.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo do tipo Revisão de Literatura sobre os eventos adversos medicamentosos, através da revisão de artigos científicos e textos obtidos em bases de dados como Biblioteca Virtual em Saúde – Medline, Scielo, Lilacs – PubMed e Redalyc e também livros. Nas bases de dados foram utilizados títulos de artigos e os Descritores em Ciências da Saúde, da BIREME, disponibilizados no site <<http://decs.bvs.br/>>, os descritores foram pesquisados usando-se o português e o inglês como idiomas: Erros de Medicação (Medication Errors); Preparações Farmacêuticas (Pharmaceutical Preparations). Utilizamos como critério de inclusão de artigos a relação com a prescrição, publicados em inglês ou português e entre os anos de 2009 e 2014. Para efeito de conhecimento do tema como um todo, foram lidas um total de 75 referências, porém citadas e referenciadas apenas as que achamos concernentes ao objetivo.

Ao final da pesquisa, analisados os artigos, livros e textos e formulada as conclusões a partir do levantamento de toda bibliografia já publicada em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita, foi redigido o texto definitivo em Microsoft Word 2013 para Windows 7.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Foram lidos um total de 15 artigos que abordavam os tipos de erros de prescrição ou as causas que levam a esses erros, sendo que: 6 abordaram as causas que levam a esses erros e 13 abordaram os tipos de erros. A literatura revisada evidenciou algumas

situações que podem levar a cometer erros de prescrições; deslizamentos, lapsos de memória, comunicação inadequada, mal planejamento, pressão, inexperiência, pressa, distração, fadiga, depressão, falta de conhecimento, interrupções e fatores ambientais (MCDOWELL; FERNER; FERNER, 2009) (LIKIC; MAXWELL, 2009) (VELO; MINUZ, 2009) (RYAN et al, 2013) (SCHACHTER, 2009) (ANACLETO et al, 2010) (CALLIGARIS et al, 2009) (GIMENES et al, 2009) (MENDONÇA et al, 2010) (SILVA, 2009) (MIASSO et al, 2009) (MOTA et al, 2009) (TEIXEIRA et al, 2010) (VELO; MINUZ, 2009) (SILVA et al, 2011) (SILVA; CARVALHO, 2012) (ARAÚJO; UCHÔA, 2011) (SENA; BRITO, 2011).

Foram encontrados na literatura revisada ausência ou erro na Via de Administração, ausência ou erro na dose, ilegibilidade, omissão, erro na data, erro na assinatura, erro na frequência, erro na medicação, presença de rasuras, presença de siglas ou abreviaturas, prescrição incompleta, prescrição com duplicidade, erro na transcrição, alergia indicada sem identificação, prescrição alérgeno, mesma Interação Medicamentosa dos fármacos, diluição ou tempo de infusão errado, medicamentos com Interação Medicamentosa incompatíveis e ordens erradas. (SILVA et al, 2011) (SILVA, 2009) (SILVA; CAMARGO, 2013). Um erro na prescrição como por exemplo um erro na ilegibilidade da prescrição pode desencadear erros na administração e comprometer a segurança do paciente (ARAÚJO; UCHÔA, 2011; SILVA, 2012).

Os erros de dose, são um dos que possuem maior incidência na literatura quanto a erros de prescrição, oito artigos relataram-no tipo principal de erro de prescrição. Doses superiores ou inferiores pode prejudicar o tratamento, a segurança e a adesão do paciente, esses erros podem ser causados principalmente por distração, falta de conhecimento e fatores ambientais. (BARREIRA et al,2011) (ANACLETO et al, 2011).

Outro tipo de erro muito comum, são as prescrições incompleta. Mais de 50% das prescrições tem ausência de uma ou mais informações desde o nome do paciente até o tipo de medicamento que será utilizado, aumentando, assim, a probabilidade de ocorrer um evento adverso (SILVA et al, 2011). 18,2% das prescrições eram feitas com a ausência da dose, esse descuido pode ser um fator preponderante para erros na dosagem no momento da administração. (SILVA,2009).

Os erros na Via de Administração também podem ocorrer devido à ilegibilidade na prescrição, sendo citado por oito artigos, prescrições ilegíveis podem levar um alto prejuízo a saúde do paciente. (SILVA et al, 2011). Erros cometidos nas prescrições no serviço de medicamentos potencialmente perigosos em um hospital, 19,3% deles eram decorrentes de ilegibilidade das prescrições, podendo causar danos irreversíveis ao paciente. (ROSA et al, 2009).

A falta de legibilidade pode acarretar uma série de problemas, como a não identificação do prescritor, o que impossibilita a comunicação com ele e o aumento de horas na preparação das doses individuais dos pacientes, pois o auxiliar de farmácia terá que recorrer ao prescritor para saber o que foi prescrito ou ir ao posto de enfermagem para verificar as informações ilegíveis, com o conseqüente atraso na entrega da dose individual para ser administrada ao paciente (CAMARGO SILVA;

REIS; MIASSO; et al., 2011).

O uso de siglas e abreviaturas apesar de serem legíveis podem ser confundidas pelo leitor. Esse tipo de erro foi o mais encontrado nas prescrições a nível hospitalar (96,3%), as presenças desses símbolos podem levar a erros de dosagem como o próprio autor descreve: a abreviação da “unidade” como “U” é muito comum, esse “U” pode ser confundido com “0” quando escrito à mão o que leva ao administrador aumentar a dose em dez vezes (GIMENES et al, 2010).

A presença de rasuras nas prescrições foram observadas em três artigos. Esse erro pode comprometer a leitura das informações presentes na prescrição, prejudicando, assim, a segurança do usuário (BARREIRA, 2011) (GIMENES et al, 2010).

Outro erro questionável é a ausência da via de administração nas prescrições médicas, o que pode interferir nos fatores farmacocinéticos, e, por conseguinte os fatores farmacodinâmicos do fármaco (BARREIRA, 2011). Houve ausência da via de administração em 7,2% das prescrições, como, também, prescrições com via de administração errada ou inadequada 6,4%. A administração em vias erradas ou inadequadas pode interferir no prognóstico do paciente. Foi constatado em pesquisas que cerca de 0,8% das prescrições em que estava contido um tipo de alergia do paciente a determinado tipo de fármaco, foi receitado o fármaco em que o indivíduo era alérgico (SILVA, 2009). Apesar da baixa incidência é importante ressaltar que erros como esse pode levar o paciente a óbito e são intimamente correlacionados a seguranças dos mesmos. Existem outros erros abordados na revisão, que são citados com menos frequência nos artigos, embora também possuam relevância.

Todas as causas de erro na prescrição estão sempre correlacionadas, como por exemplo: fazer uma aplicação de dose em paciente errado pode ser consequência de um erro de falta de identificação do paciente. Cerca de 41% dos pacientes não tem identificação o que pode gerar a troca de medicação principalmente em pacientes que possuem o mesmo nome, quando se falta à identificação do mesmo (ARAÚJO; UCHÔA, 2011).

CONSIDERAÇÃO FINAIS

A maioria desses erros podem ser evitados, principalmente reduzindo a carga de horária de trabalho dos profissionais. O excesso de trabalho dos profissionais da área da saúde é principal causa desencadeante de eventos adversos. Com ela, o médico cansado fica mais descuidado, podendo, assim, errar nas prescrições, embora isso não justifique esse erro. O mesmo também vale para os demais funcionários da saúde, onde a pressão constante, longas jornadas de trabalho, esforço repetitivo podendo desencadear desatenção, também deveriam ser levados em consideração.

REFERÊNCIAS

- ANACLETO, T.A. et al. Erros de medicação. **Pharm Bras**, v. 74, n. 1, p. 1-23, 2010.
- BARREIRA, P.F. et al. Prescrições Medicamentosas: luz ou sombra para o usuário e farmacêutico. **Rev. Bras. Farm**, v. 92, n. 4, p. 340-345, 2011.
- BRITO ARAÚJO, P.T; UCHÔA, S.A.C. Avaliação da qualidade da prescrição de medicamentos de um hospital de ensino. **Ciênc Saúde Coletiva**, v. 16, n. 1, p. 1107-1114, 2011.
- CALLIGARIS, L. et al. Errors and omissions in hospital prescriptions: a survey of prescription writing in a hospital. **BMC Pharmacology and Toxicology**, v. 9, n. 1, p. 9, 2009.
- CAMARGO SILVA, A.E.B. et al. Eventos adversos a medicamentos em um hospital sentinela do Estado de Goiás, Brasil. **Rev Latino-Americana de Enferm**, v. 19, n. 2, p. 378-386, 2011.
- GIMENES, F.R.E et al. Patient safety in drug therapy and the influence of the prescription in dose errors. **Rev latino-americana de enferm**, v. 18, n. 6, p. 1055-1061, 2010.
- LIKIC, R.; MAXWELL, S.R.J. Prevention of medication errors: teaching and training. **British journal of clinical pharmacology**, v. 67, n. 6, p. 656-661, 2009.
- MCDOWELL, S.E.; FERNER, H.S.; FERNER, R.E. The pathophysiology of medication errors: how and where they arise. **British journal of clinical pharmacology**, v. 67, n. 6, p. 605-613, 2009.
- MENDONÇA, J. et al. Analysis and detection of dental prescribing errors at primary health care units in Brazil. **Pharmacy world & science**, v. 32, n. 1, p. 30-35, 2010.
- MIASSO, A.I. et al. Prescription errors in Brazilian hospitals: a multi-centre exploratory survey. **Cad de Saúde Pública**, v. 25, n. 2, p. 313-320, 2009.
- ROSA, M.B. et al. Errors in hospital prescriptions of high-alert medications. *Revista de Saúde Pública*, v. 43, n. 3, p. 490-498, 2009.
- RYAN, C. et al. Junior doctors' perceptions of their self-efficacy in prescribing, their prescribing errors and the possible causes of errors. **British journal of clinical pharmacology**, v. 76, n. 6, p. 980-987, 2013.
- SCHACHTER, M. The epidemiology of medication errors: how many, how serious?. **British journal of clinical pharmacology**, v. 67, n. 6, p. 621-623, 2009.
- SILVA, A.M.S. Erros de prescrição médica de pacientes hospitalizados. *Einstein (São Paulo)*, v. 7, n. 3, p. 290-4, 2009.
- SILVA, L.D; CARVALHO, MF. Revisão integrativa da produção científica de enfermeiros acerca de erros com medicamentos. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 20, n. 4, p. 519-525, 2013.
- VELO, G.P.; MINUZ, P.. Medication errors: prescribing faults and prescription errors. **British journal of clinical pharmacology**, v. 67, n. 6, p. 624-628, 2009.

SOBRE O ORGANIZADOR

Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany.

Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-338-5

